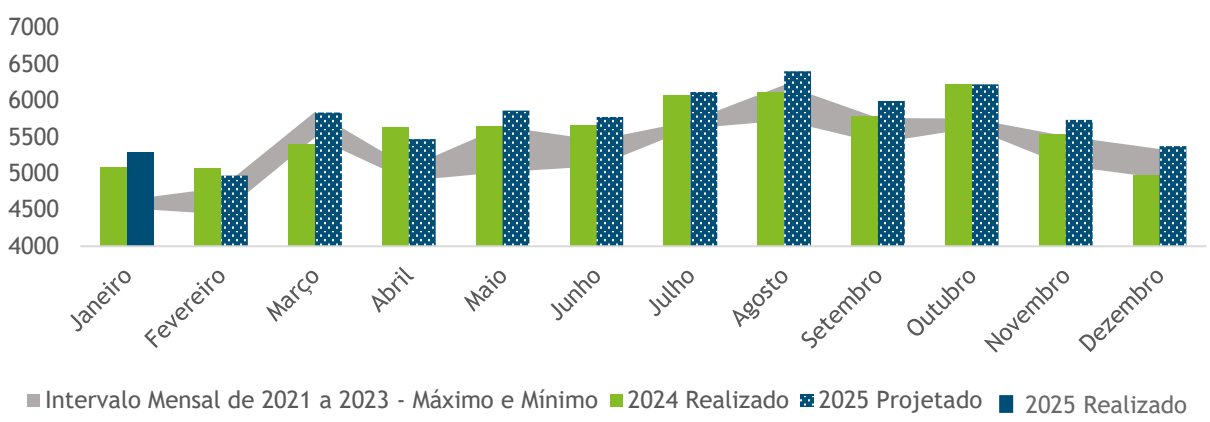
BOLETIM DIESEL

Demanda mensal de Diesel B (mil m³)

Elaborado pelo IBP com Dados ANP, *inclui diesel marítimo



Em janeiro de 2025, as vendas de óleo diesel alcançaram 5,3 bilhões de litros o que equivale a um crescimento de 4,2% em relação ao mesmo mês do ano anterior. De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento, a expectativa é que a produção brasileira de grãos tenha um crescimento de 9,4% em relação à safra anterior, com a maior contribuição da safra de soja com 12,4% de crescimento. O setor de construção civil também estimulará essa demanda, segundo a Câmara Brasileira da Indústria de Construção Civil é esperado um crescimento de 2,3% para a indústria. Diante deste cenário, o consumo de Diesel B ao longo do ano deve ultrapassar os 68,9 bilhões de litros, o equivalente a um crescimento de 2,5% frente o ano anterior. Neste ano, é esperado que escoamento de commodities agrícolas contribua fortemente para a demanda de Diesel.

Produção vs. Importações de diesel jan 2024 a jan 2025 (milhões de m³)

Elaborado pelo IBP com dados ANP e MDIC

Participação das importações de diesel por origem jan 2024 a jan 2025 (%)

Elaborado pelo IBP com dados MDIC

As importações de derivados médios (diesel e QAV) tiveram um aumento na composição de mercado, para o diesel as importações representaram cerca de 25% em janeiro de 2025, com destaque para a Rússia, que vem recuperando sua participação.
As novas sanções tarifarias impostas pelo atual presidente dos Estados Unidos, em seguida das retaliações de países como China, México e Canadá refletem uma possível tendência de desaceleração da economia global. Além disso, a nova declaração da Opep+ sobre o aumento da produção de petróleo até abril pode refletir nas dinâmicas da commodity nos próximos meses. Esses fatores podem afetar diretamente na análise de comércio exterior do óleo diesel no Brasil.

Acompanhamento do preço do Diesel A S10 e Biodiesel no produtor/importador (R$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP, PB e Acelen; Dados ANP última semana pesquisada 16-20/12

Acompanhamento do preço do Diesel B na revenda (R$/l)

Elaborado pelo IBP com dados ANP última semana pesquisada 06/03

Os produtores nacionais ainda tem pequena defasagem frente ao PPI, apesar da redução da taxa média de câmbio no mês de fevereiro. Tomando como referência a média mensal do PPI de Paulínia, divulgado pela ANP, o diesel A S10 comercializado pela Petrobras no mesmo polo tem defasagem de 3,0% enquanto Acelen em São Francisco do Conde tem defasagem de 3,5%. Quanto ao Biodiesel, observa-se uma redução do preço em função da tendência de queda observada para o óleo de soja envasado.
O diesel B, comercializado nos postos de abastecimento apresentou em fevereiro acréscimo de 4,9% como resultado do aumento do ICMS do diesel e do reajuste dos preços praticados pela Petrobras aos distribuidores. É importante destacar que o preço dos combustíveis é livre no Brasil.